Microeconomia

Tradução da 9 edição by Hal R. Varian

RESUMO E ADAPTAÇÃO POR: Bruno de M. Ruas

1 de dezembro de 2021

Conteúdo

Ι	Pre	eparativos	1
1	Mat	emática	2
	1.1	Funções	2
	1.2	Gráficos	3
	1.3	Propriedades de funções	3
	1.4	Funções inversas	3
	1.5	Equações e identidades	3
	1.6	Funções lineares	4
	1.7	Variações e taxas de variação	4
	1.8	Inclinações e interceptos	5
	1.9	Valores absolutos e logaritmos	5
	1.10	Derivadas	6
		Derivadas segundas	6
		A regra do produto e da cadeia	6
		Derivadas parciais	6
		Otimização	6
		Otimização com restrição	6
2	Prog	gramação	7
II	${ m Te}$	oria da Escolha	8
3	O M	Iercado	9
	3.1	A elaboração de um modelo	9
	3.2	Otimização e equilíbrio	9
	3.3	A curva de demanda	9
	3.4	A curva de oferta	9
	3.5	O equilíbrio de mercado	9
	3.6	A estática comparativa	9
	3.7	Outras formas de alocar apartamentos	9
	3.8	Qual o melhor arranjo?	9
	3.9	À eficiência de Pareto	9

COMMETIDO	•
(:)	, i
CONTEÚDO	1.

	3.10 Comparação entra as formas de alocação de apartamentos 3.11 Equilíbrio no longo prazo	9	
4	Restrição Orçamentária	10	
5	Preferências	11	
6	Utilidade	12	
7	Escolha	13	
8	Demanda	14	
9	Preferência Revelada	15	
10	A Equação de Slutsky	16	
11	Restrição Orçamentária	17	
12	Comprando e Vendendo	18	
13	Escolha Intertermporal	19	
14	Mercado de Ativos	20	
15	Incerteza	21	
16	Ativos de Risco	22	
17 O Excedente do Consumidor			
18 Demanda de Mercado			
III	Equilíbrio, Econometria e Leilões	25	
19	Equilíbrio	26	
20	Medição	27	
21	21 Leilões		
22	Equilíbrio	2 9	
IV	Teoria da Firma	30	
23	Tecnologia	31	

CONTEÚDO	iii
24 Maximização do Lucro	32
25 Minimização de Custos	33
26 Curva de Custo	34
27 Oferta da Empresa	35
28 Oferta da Indústria	36
V Mercados	37
29 Monopólio	38
30 O Comportamento do Monipolista	39
31 O Mercado de Fatores	40
32 O Oligopólio	41
33 A Teoria dos Jogos	42
34 Aplicações da Teoria dos Jogos	43
VI Tópicos Avançados	44
35 Economia Comportamental	45
36 Trocas	46
37 Produção	47
38 O Bem-Estar	48
39 Externalidades	49
40 Tecnologia da Informação	50
41 Bens Públicos	51
42 Informação Assimétrica	52

Parte I Preparativos

Matemática

"Revisão breve de alguns conceitos matemáticos utilizados no texto".

- página 1.008

Bem vindo ao meu resumo do livro do prof. Varian. Ao contrário do que ele fez, eu preferi trazer o apêndice de matemática pro começo do material porque aqui nós vamos ver as ferramentas que serão usadas para a explicação dos conceitos teóricos ao longo do material.

Aqui a gente só vai dar um overview básico nos conceitos. Não tenha dúvida que alguém mais experimentado em matemática torceria o nariz pra algumas definições dadas aqui. Mas o objetivo é te dar um "norte" a respeito de alguns conceitos normalmente usados. Não se assuste com a simplicidade de algumas coisas. Melhor garantir agora do que sofrer mais pra frente no texto.

1.1 Funções

Sejam dois números quaisquer x e y, uma **função** ou **transformação** é uma regra que descreve uma relação entre eles.

Para demonstrar que existe alguma dependência entre duas variáveis usamos a notação y = f(x), onde nossa variável y (chamada de **dependente**) é o resultado de alguma transformação (denotada pelo símbolo "f") realizada em x (nossa variável **independente**).

Não é raro ter uma variável dependente relacionada a várias outras variáveis. Nesses casos é comum o uso da notação anterior com a adição das novas incógnitas. Algo como $y = f(x_1, x_2, ..., x_n)$.

1.2 Gráficos

Não tem muito o que falar aqui. Dá uma lida lá na página 1010.

1.3 Propriedades de funções

Uma função pode ter algumas características que facilitam a sua descrição. Aqui temos algumas que serão usadas ao longo do curso:

Uma função contínua é aquela que não possui nenhum "salto" ou "quebra".

Uma função suave é aquela que não tem "dobras" nem "cantos".

Uma função monotônica é aquela que sempre segue o mesmo sentido (ou crescendo ou decrescendo) sem nunca mudar de sentido. Quando é crescente a medida que x cresce, chamaremos de função monotônica crescente. Quando descrescer a medida que x crescer, chamaremos de função monotônica decrescente.

1.4 Funções inversas

Uma das implicações de quando uma função é monotônica é que, para cada x, sempre existirá apenas um único y associado.

Uma função inversa é a função que, sempre que colocarmos um y como variável independente teremos como resultado um x de alguma função anterior.¹

1.5 Equações e identidades

Podemos relacionar dois ou mais elementos por meio do uso de **equações** (usando o símbolo da igualdade "="). Onde as suas respectivas **soluções** são os valores atribuíveis as incógnitas que assegurem a validade da relação proposta.

Uma **identidade** (que tem o símbolo dado por "≡") é um tipo de relação onde sempre haverá as soluções independentemente de quais valores suas variáveis assumam.

¹Eu tentei não deixar confuso mas se ficou com dúvida, pesquisa um pouco sobre o tema.

1.6 Funções lineares

Chamamos de **função linear**, qualquer função da forma y = ax + b. Fique atento porque uma função linear pode ser expressa de maneira implícita (ou seja, será necessário desenvolver um pouco a álgebra até que se chegue numa equação no formato da definição).

1.7 Variações e taxas de variação

Usamos o símbolo " Δ " para denotar a variação de alguma variável. Ou seja, se tivemos uma variável qualquer x que teve seu valor alterado de x^1 para x^2 , então:

$$\Delta x = x^2 - x^1$$

ou também

$$x^2 = x^1 + \Delta x$$

Normalmente, usamos o delta quando falamos de **pequenas variações** ou, como os economistas falam, **variações marginais**.

A taxa de variação é obtida pela razão (ou seja, pela divisão) de duas variações. Seja a função y = f(x), sempre que tivemos um $\Delta x > 0$ também teremos algum $\Delta y \neq 0$. A taxa de variação de y em relação à x é dada por:

$$\frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{y^2 - y^1}{x^2 - x^1} = \frac{f(x^1 + \Delta x) - f(x^1)}{\Delta x}$$

É uma medida do quanto y varia a medida que x varia.

Quando uma função é linear, teremos que essa taxa de variação será sempre constante para quaisquer valores de x. Como y = ax + b, então

$$\frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{a + b(x^1 + \Delta x) - (a + bx^1)}{\Delta x} = \frac{a + b(x^1 + \Delta x) - a - bx^1}{\Delta x} = \frac{bx^2 + b\Delta x - bx^1}{\Delta x} = \frac{b\Delta x}{\Delta x} = b$$

²O nome é "delta".

1. MATEMÁTICA

5

Para as funções não lineares, essa propriedade não é observada. Tomemos $y = f(x) = x^2$ como exemplo,

$$\frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{(x + \Delta x)^2 - x^2}{\Delta x} = \frac{\cancel{x}^2 + 2x\Delta x + (\Delta x)^2 \cancel{x}^2}{\Delta x} = \frac{2x\cancel{\Delta}x + \Delta x.\cancel{\Delta}x}{\cancel{\Delta}x} = \frac{2x + \Delta x}{2x + \Delta x}$$

Ou seja, entra no resultado da taxa de variação o valor de x e a magnitude da variação, dada por Δx .

1.8 Inclinações e interceptos

Já aprendemos como calcular a taxa de variação de uma função. Graficamente falando, essa é a medida da inclinação da curva da função entre os dois pontos que formam o delta da variável independente.

Em uma função linear, a inclinação da curva sempre será a mesma independente da magnitude da variação. No caso das funções não lineares, a inclinação é dada pela **reta tangente** ao ponto da curva³.

No caso de uma função linear, y = ax + b, temos alguns pontos que recebem nomes de **intercepto**. O **intercepto vertical** (y^*) é dado pelo ponto y = a.0 + b = b, ou seja, onde x = 0. Já o **intercepto horizontal** (x^*) é dado pelo ponto onde y = ax + b = 0, ou seja, $x = \frac{-b}{a}$.

1.9 Valores absolutos e logaritmos

O valor absoluto de um número x qualquer é definido pela função f(x) do seguinte modo:

$$f(x) = |x| = \begin{cases} x & se \ x \geqslant \\ -x & se \ x < 0 \end{cases}$$

Você já deve ter visto no ensino médio que o logaritmo natural ou log de

³Mais pra frente a gente volta nessa ideia.

1. MATEMÁTICA

6

um número é uma função escrita como $y=\ln x$ ou $y=\ln(x)$ e que possui as seguintes propriedades:

- Se x, y > 0, então, ln(xy) = ln(x) + ln(y)
- ln(e) = 1
- $ln(x^y) = yln(x)$
- 1.10 Derivadas
- 1.11 Derivadas segundas
- 1.12 A regra do produto e da cadeia
- 1.13 Derivadas parciais
- 1.14 Otimização
- 1.15 Otimização com restrição

Programação

Parte II Teoria da Escolha

O Mercado

"The theory of sets is a language that is perfectly suited to describing and explaning all types of mathematical structures."

– página 3

- 3.1 A elaboração de um modelo
- 3.2 Otimização e equilíbrio
- 3.3 A curva de demanda
- 3.4 A curva de oferta
- 3.5 O equilíbrio de mercado
- 3.6 A estática comparativa
- 3.7 Outras formas de alocar apartamentos
- 3.8 Qual o melhor arranjo?
- 3.9 A eficiência de Pareto
- 3.10 Comparação entra as formas de alocação de apartamentos
- 3.11 Equilíbrio no longo prazo

Restrição Orçamentária

Preferências

Utilidade

Escolha

Demanda

Preferência Revelada

A Equação de Slutsky

Restrição Orçamentária

Comprando e Vendendo

Escolha Intertermporal

Mercado de Ativos

Incerteza

Ativos de Risco

O Excedente do Consumidor

Demanda de Mercado

Parte III Equilíbrio, Econometria e Leilões

Equilíbrio

Medição

Leilões

Equilíbrio

Parte IV Teoria da Firma

Tecnologia

Maximização do Lucro

Minimização de Custos

Curva de Custo

Oferta da Empresa

Oferta da Indústria

Parte V Mercados

Monopólio

O Comportamento do Monipolista

O Mercado de Fatores

O Oligopólio

A Teoria dos Jogos

Aplicações da Teoria dos Jogos

Parte VI <u>Tópicos Avançados</u>

Economia Comportamental

Trocas

Produção

O Bem-Estar

Externalidades

Tecnologia da Informação

Bens Públicos

Informação Assimétrica